



Comunicado final da Assembleia Diocesana da LOC/MTC

Realizou-se no dia 25 de outubro de 2025, no Centro Cultural e Pastoral da Arquidiocese de Braga, a Assembleia Diocesana anual da Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC), com a presença de representantes de todos os grupos de militantes da arquidiocese e alguns simpatizantes.

A celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Nélío Pita, que também é o vigário episcopal do apostolado dos leigos, foi um dos pontos altos, comum aos movimentos da Ação Católica LOC/MTC e ACR, que neste mesmo dia realizaram a sua assembleia e conselho diocesano, respetivamente, na mesma casa. Na altura D. Nélío alertou para a questão da pobreza no mundo do trabalho – pobres apesar do trabalho – acentuou.

Do plano de ação aprovado, os militantes da LOC/MTC destacam:

1 – Trabalho: uma tendência para a desregulação

As reflexões dos diferentes grupos de militantes permitem-nos afirmar que realidades mais sentidas pelos trabalhadores revelam que os salários, não acompanham o aumento galopante do custo de vida e têm como consequências, reformas baixas; falências e encerramentos de empresas; o trabalho informal e precário, desregulação e pouca atenção às condições de saúde e segurança no trabalho com o aumento dos acidentes laborais. A “Inteligência Artificial” está a provocar uma nova revolução industrial, que dispensa trabalhadores e, como se não bastasse, a recente proposta da alteração ao código do trabalho, que coloca de lado a chamada “agenda pelo trabalho digno” e favorece a classe empresarial.

2 – Habitação e famílias inquietas

O custo elevado e a falta de habitação são dramas para as pessoas mais pobres. As pessoas deslocam-se para onde há trabalho, mas depois não conseguem habitação digna e a preços compatíveis com os salários. As pessoas queixam-se também que em alguns lares as pessoas idosas são despejadas ou arrumadas a um canto para não incomodarem. O sistema económico e habitacional tem falhas graves e estruturais, a legalidade nem sempre coincide com a justiça social, sobretudo quando não há soluções para casas baratas e dignas.

3 – Cidadania e associativismo postos e causa

A democracia e o bem-estar estão a ser postos em causa. Há um alinhamento e reforço de partidos não democráticos ao nível local e internacional. A guerra implantou-se no nosso quotidiano e a insegurança está a ser usada para assustar os cidadãos. *A cidadania, baseia-se na igualdade dos direitos e dos deveres, o direito de todos à justiça, sem discriminações e pelo direito à igualdade.* A terra continua cada vez mais doente e reage com as intempéries, perante a passividade dos “grandes da terra” que continuam a apropriar-se de forma indevida dos recursos naturais.

4 – Discernir caminhos de participação ativa e criativa

Como comunidade, temos o dever de garantir que cada pessoa viva com dignidade e disponha de adequadas oportunidades para o seu desenvolvimento integral. “A revolução digital em curso corre o risco de acentuar as discriminações e os conflitos: deve, portanto, ser vivida com a criatividade daqueles que, obedecendo ao Espírito Santo, não são mais escravos, mas filhos”. É tempo de nos deixarmos interpelar e dar testemunho de uma nova vida e uma nova sociedade alicerçada nos valores do evangelho.

5 – Dar as mãos para rejuvenescer e expandir a LOC/MTC

Acreditamos que é possível rejuvenescer e criar novos grupos de trabalhadores, há espaços para tal: a nossa fé assegura-nos e tem consciência de que os operários são poucos. Temos necessidade de ir e agir nos locais de trabalho e lembrar a todos, como Jesus o fez: «a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe» (Mt 9, 37). Aperfeiçoar o sentido de missão, com as “portas escancaradas” à missão de evangelização do trabalho e famílias trabalhadoras.

6 – Somos um movimento em ação

a) A LOC/MTC é uma voz profética e solidária a favor dos mais explorados, que está atenta aos sinais dos tempos e com a sua ação aponta caminhos para a evangelização e dignificação do trabalho; não nos resignarmos perante a realidade social injusta e desumana;

b) Vamos aprofundar as razões que levam as pessoas a imigrar. Não há migrantes ilegais, há migrantes em situação desigual. É preciso que as leis sejam justas e consagrem os valores da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da DSI, com políticas equilibradas de acolhimento, integração e inclusão, que permitam às pessoas migrantes, realizarem-se sem discriminação;

c) Continuaremos a participar ativamente nas organizações, sindicatos, coletividades e condomínios; denunciar a cultura de soluções egoístas, que não tenham em conta os mais vulneráveis e a compaixão. Prosseguiremos a sensibilização das comunidades, a empenharem-se com a defesa dos doentes, idosos e seus cuidadores.

7 – Conclusão

O plano de ação aprovado, procura ser um estímulo para todos aquelas e aqueles que acreditam que um mundo novo esculpido pelas mãos dos trabalhadores e orientado pela sabedoria de Deus é possível! Há caminhos de esperança e dignidade para todos e não apenas para alguns. É deste modo que somos chamados a “rejuvenescer e a alargar este movimento” a todas e a todos aqueles que buscam sentido novo para as suas vidas.

Esta Assembleia aprovou os relatórios de atividades e contas de 2024/25 e o plano e orçamento para 2025/26. Contou com a precisa colaboração do cónego Luís Miguel Figueiredo Rodrigues, para um tempo de formação, sobre a “Inteligência Artificial na Evangelização e dignificação do Mundo do trabalho” que nos ajudou a perceber os mecanismos desta nova revolução industrial. Também participaram nesta assembleia, como convidados, Américo Monteiro, coordenador nacional da LOC/MTC, Ramiro Vilar e Guilherme Costa da equipa coordenadora da LOC/MTC da diocese do Porto e o padre Adão Almeida, antigo assistente diocesano da JOC de Braga. D. Nélcio Pita, Bispo Auxiliar de Braga, participou numa parte dos trabalhos e deixou a todos e a todas os presentes uma mensagem de esperança e continuidade.

Braga, 25 de outubro de 2025

A Assembleia Diocesana da LOC/MTC